

VESTIBULAR 2025
ACESSO 2026

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Produção Audiovisual, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

QUESTÃO 01

Pérgles afirmava que a pobreza não impedia um homem capaz de prestar serviço à cidade, de dedicar-se a ela, ainda que apenas participando das decisões tomadas em comum. E, por outro lado, visto que a lei era a mesma para todos, essa igualdade era real para tudo o que se referisse às desavenças particulares: diante dos juizes do tribunal popular, os ricos e os pobres gozavam dos mesmos direitos.

(Claude Mossé. *Pérgles: o inventor da democracia*, 2008. Adaptado.)

Uma das características da democracia ateniense do século V a.C. destacada no excerto é a

- (A) alternância de magistrados nas funções públicas da cidade.
- (B) extinção das desigualdades sociais entre os cidadãos.
- (C) participação política igualitária entre homens e mulheres.
- (D) igualdade jurídica entre os cidadãos.
- (E) supremacia do poder militar sobre as instituições civis.

QUESTÃO 02

[...] as condições adequadas estavam visivelmente presentes na Grã-Bretanha, onde mais de um século se passara desde que o primeiro rei tinha sido formalmente julgado e executado pelo povo e desde que o lucro privado e o desenvolvimento econômico tinham sido aceitos como os supremos objetivos da política governamental. A solução britânica do problema agrário [...] já tinha sido encontrada na prática. Uma relativa quantidade de proprietários com espírito comercial já quase monopolizava a terra, que era cultivada por arrendatários empregando camponeses sem terra ou pequenos agricultores.

(Eric J. Hobsbawm. *A era das revoluções: Europa 1789-1848*, 1988.)

O excerto enfatiza as seguintes razões do pioneirismo britânico na Revolução Industrial:

- (A) o apoio governamental à burguesia local e os cercamentos das terras comuns.
- (B) a mecanização da agricultura e a abundância de matérias-primas.
- (C) o fortalecimento da aristocracia feudal e a acumulação de capitais no território.
- (D) o isolamento do mercado externo e a política protecionista do governo.
- (E) a predominância do trabalho artesanal e a ação dos corsários no Atlântico.

QUESTÃO 03

As invasões holandesas no Brasil colônia ocorreram no século XVII. Em 1630, os holandeses conquistaram a capitania de Pernambuco, grande produtora mundial de açúcar. Aí ficaram até 1654, quando foram expulsos por um movimento de resistência que uniu luso-brasileiros, negros e indígenas locais. Para o Brasil, uma das consequências da expulsão dos holandeses foi

- (A) a retomada do poder espanhol devido à restauração da União Ibérica após o fim do conflito com os holandeses.
- (B) a crise da economia açucareira devido à concorrência do açúcar produzido nas colônias caribenhas pelos holandeses.
- (C) a abolição da escravidão no Norte da colônia como recompensa pela participação dos negros na luta contra os holandeses.
- (D) a anulação do pacto colonial como incentivo à reconstrução dos engenhos de açúcar pelos senhores pernambucanos.
- (E) a mudança do polo econômico colonial do Nordeste açucareiro para o Sudeste devido à descoberta simultânea das minas de ouro.

QUESTÃO 04

Sucessor do Colonialismo dos reis, mercadores, traficantes de escravos, plantadores tropicais e mineradores, o Imperialismo do século XIX visou a atender interesses da burguesia industrial e financeira [...].

(Adhemar Martins Marques e Luiz Roberto Lopez. *Imperialismo: a expansão do capitalismo*, 2000.)

Os interesses econômicos da burguesia industrial e financeira estavam ligados

- (A) à consolidação de uma balança comercial favorável e à prática do metalismo.
- (B) à busca de especiarias nas Índias e à extração de metais preciosos nas colônias.
- (C) à intensificação da escravização de africanos e à partilha imparcial da África.
- (D) à transferência de tecnologia para as colônias e à missão civilizadora europeia.
- (E) à obtenção de mercados e à aplicação de capitais excedentes nas colônias.

QUESTÃO 05

Examine a fotografia do Memorial Coluna Prestes, em Palmas (Tocantins), criado pelo arquiteto Oscar Niemeyer em homenagem ao movimento tenentista da década de 1920.



(<https://portalamazonia.com>)

O conjunto arquitetônico dialoga com os movimentos modernista e tenentista iniciados em 1922, que, no contexto da Primeira República,

- (A) expressaram o descontentamento de setores da sociedade brasileira com o domínio das elites agrárias.
- (B) preservaram valores tradicionais da cultura brasileira influenciados por padrões europeus.
- (C) defenderam uma aliança política com as oligarquias dominantes com o intuito de promover reformas graduais no país.
- (D) organizaram conjuntamente um partido político para enfrentar o coronelismo e o voto de cabresto no interior do país.
- (E) promoveram a ideologia comunista nos quartéis para a tomada do poder federal pelos militares.

QUESTÃO 06

O preconceito racial criou nos americanos uma atitude ambivalente para com a Espanha. Os peninsulares (espanhóis) eram sem dúvida brancos puros, mesmo que fossem imigrantes pobres. Os americanos eram mais ou menos brancos e mesmo os mais ricos tinham consciência da mistura de raças e estavam ansiosos para provar que eram brancos, se necessário por ação judicial. Mas o fator raça se tornou mais complexo devido a interesses sociais, econômicos e culturais, e a supremacia branca não era incontestável; para além de suas defesas havia uma massa de índios, mestiços, negros livres, mulatos e escravos.

(John Lynch. "As origens da independência da América espanhola".

In: Leslie Bethell (org.). *História da América Latina: da independência a 1870*, 2004. Adaptado.)

De acordo com o excerto, a sociedade colonial, na América espanhola,

- (A) caracterizava-se por distinções puramente biológicas, que eram dissociadas de causas sociais, econômicas ou culturais.
- (B) aceitava sem resistência ou questionamentos a primazia branca, que perdurava desde o início da colonização americana.
- (C) apresentava uma estrutura hierárquica rígida, que era baseada na origem étnica e no local de nascimento das pessoas.
- (D) discriminava os peninsulares, que eram vistos como imigrantes indesejáveis nas terras americanas e usurpadores dos empregos dos americanos.
- (E) valorizava a miscigenação como símbolo de identidade nacional, que constituía importante ferramenta de luta pela independência.

QUESTÃO 07

Novos estudos sobre os governos denominados populistas permitem afirmar que um traço comum os caracteriza: a introdução de uma nova cultura política baseada no papel interventor do Estado nas relações sociais. Esse papel representou, ao mesmo tempo, atendimento de reivindicações de natureza social (melhoria salarial, legislação trabalhista, reforma agrária, especificamente no caso mexicano) e política (uma cidadania baseada no reconhecimento do trabalhador como sujeito da história). [...] Por outro lado, apesar de se voltarem para os interesses das classes populares, não pode se perder de vista o caráter centralizador e controlador dessas políticas, que introduziram uma estrutura institucional de natureza autoritária, utilizada posteriormente como mecanismo de controle social e político.

(José Alves de Freitas Neto. "Populismos e democracias". www.unicamp.br, 29.11. 2017.)

De acordo com o excerto, o populismo

- (A) amplia a autonomia das instituições sociais e políticas do país, mas valoriza a figura de líderes carismáticos e populares.
- (B) permite a exclusão dos trabalhadores da cidadania política, mas atende a certas demandas populares.
- (C) possibilita a modernização do país, mas atende prioritariamente às demandas das elites econômicas.
- (D) promove avanços sociais e políticos, mas limita a participação democrática por meio do controle estatal.
- (E) prioriza o livre mercado para a solução dos problemas econômicos, mas defende a mediação estatal nas relações entre patrões e trabalhadores.

QUESTÃO 08

Foi, com efeito, em contato com os colonizadores que os povos da Ásia e da África se descobriram diferentes e tomaram consciência de tudo o que os diferenciava dos europeus: diferença nas condições materiais de vida, diferença de cultura, enfim, diferença nas experiências históricas. A descolonização não deixa, pois, de ser o choque de valores do Ocidente na Ásia e na África — valores que atribuíam preeminência à técnica e aos bens materiais — e a revolta da Ásia e da África contra o Ocidente que tentava arrancar-lhes o que o tempo e a História lhes tinham ajudado a produzir [...].

(Letícia Bicalho Canêdo. *A descolonização da Ásia e da África*, 1994.)

Segundo o excerto, os processos de descolonização expressaram a luta dos povos africanos e asiáticos para preservar

- (A) a homogeneidade étnica.
- (B) a identidade cultural.
- (C) a superioridade técnica.
- (D) a supremacia militar.
- (E) a democracia direta.

QUESTÃO 09

A Guerra Fria é um conflito que veio a reboque da Segunda Guerra Mundial, mas cujos protagonistas, os Estados Unidos e a União Soviética, souberam contornar, antes que se tornasse uma terceira guerra mundial [...].

(Marc Ferro. *O século XX explicado aos meus filhos*, 2008.)

No contexto histórico apresentado pelo excerto, os Estados Unidos e a União Soviética evitaram uma terceira guerra mundial por meio de uma combinação de

- (A) propaganda ideológica e cooperação na corrida espacial.
- (B) desarmamento progressivo e respeito às soberanias nacionais.
- (C) alianças regionais e divisão equitativa das áreas de influência.
- (D) tratados econômicos e cooperação científica.
- (E) diplomacia estratégica e dissuasão nuclear.

QUESTÃO 10

Analise a charge "O bolo precisa crescer para ser repartido", de Marcella Araújo, cujo título remete a uma frase amplamente divulgada pelo regime militar no contexto do chamado "milagre econômico".



(<https://rodabrasil.tumblr.com>)

No contexto do regime militar, a charge

- (A) critica a concentração de riquezas no país.
- (B) elogia a expansão das oportunidades de emprego.
- (C) questiona o abandono dos programas sociais pelo governo.
- (D) valoriza a integração étnico-racial no país.
- (E) denuncia o consumismo desenfreado do período.

QUESTÃO 11

Analise o trecho do artigo “Existe uma Crise da Democracia no Brasil?”, escrito pelo sociólogo Florestan Fernandes, em 1954.

[...] toda a argumentação desenvolvida tenta mostrar que um dos fatores que prejudicam o desenvolvimento da democracia no Brasil é a persistência de uma mentalidade política arcaica, inadequada para promover ajustamentos dinâmicos não só a situações que se alteram socialmente, mas que estão em fluxo contínuo no presente. A contribuição que a educação sistemática pode oferecer para alterar semelhante mentalidade exprime, naturalmente, as tarefas políticas que ela pode preencher em uma esfera neutra.

(*apud*: Enno D. Liedke Filho. "A Sociologia no Brasil: história, teorias e desafios". *Sociologias*, nº 14, 2005.)

De acordo com o sociólogo, “um dos fatores que prejudicam o desenvolvimento da democracia no Brasil” é a

- (A) extensão do ensino público às camadas mais pobres, responsável pelo desajuste entre sociedade e política no país.
- (B) permanência de uma cultura política tradicional desajustada às demandas da sociedade contemporânea.
- (C) continuidade de práticas e valores políticos vinculados ao Estado de bem estar social.
- (D) dependência econômica e tecnológica do país em relação às nações ricas e industrializadas.
- (E) passividade da maioria da população frente aos desafios políticos da sociedade brasileira.

QUESTÃO 12

A Constituição de 1988 adquiriu forte conotação democrática em consequência da participação popular durante a Assembleia Nacional Constituinte. Ela é muito expressiva no sentido de revelar a existência de um conflito, com as forças sociais tradicionalmente dominantes conseguindo ainda manter controle sobre a definição constitucional da ordem econômica, mas tendo de aceitar que na mesma Constituição estejam declarados e protegidos os direitos dos indivíduos e dos grupos sociais que só recentemente conseguiram participação efetiva em decisões políticas.

(Dalmo de Abreu Dallari. "Sociedade, Estado e direito: caminhada brasileira rumo ao século XXI". In: Carlos Guilherme Mota (org.). *Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000): a grande transação*. 2013. Adaptado.)

De acordo com o excerto, a Constituição brasileira de 1988 estabeleceu

- (A) soluções efetivas para o conflito de interesses entre as diferentes classes sociais.
- (B) artigos voltados para a implementação da igualdade socioeconômica.
- (C) direitos individuais e coletivos para grupos sociais historicamente excluídos.
- (D) prerrogativas para as elites econômicas em detrimento das camadas populares.
- (E) dispositivos democráticos especiais para os grupos sociais emergentes.

QUESTÃO 13

Analise a representação cartográfica que apresenta os principais pontos turísticos do estado do Amazonas.



(www.amazonastur.am.gov.br. Adaptado.)

A representação cartográfica sobre os pontos turísticos do estado Amazonas é um tipo de mapa

- (A) temático, que utiliza referências pontuais e lineares com figuras iconográficas para atrair os visitantes.
- (B) hipsométrico, que utiliza a projeção aflática para valorizar os atrativos culturais e a biodiversidade regional.
- (C) dinâmico, que utiliza símbolos lineares para representar e orientar os caminhos mais seguros dos locais pictóricos.
- (D) sistemático, que utiliza a simiologia gráfica e os símbolos pictóricos para indicar os locais mais visitados.
- (E) quantitativo, que utiliza variáveis visuais de proporção, de quantidade e de ordem para destacar a limitação regional.

QUESTÃO 14

O estado do Amazonas apresenta um conjunto de vulnerabilidades socioeconômicas que o posicionam entre as unidades federativas com os indicadores mais preocupantes do país. Dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), evidenciam disparidades significativas em relação ao restante do território nacional, especialmente no que se refere à renda domiciliar *per capita*, à informalidade nas relações de trabalho e ao acesso a serviços públicos essenciais, como saúde e educação. A realidade socioeconômica amazonense é agravada por uma expressiva taxa de informalidade no mercado de trabalho, que atinge mais de 58% da população ocupada, e pela elevada dependência de políticas de transferência de renda, das quais aproximadamente um quarto da população é beneficiária.

(Daniel Castro Ferreira. *Revista FT*, nº 146, 2025. Adaptado.)

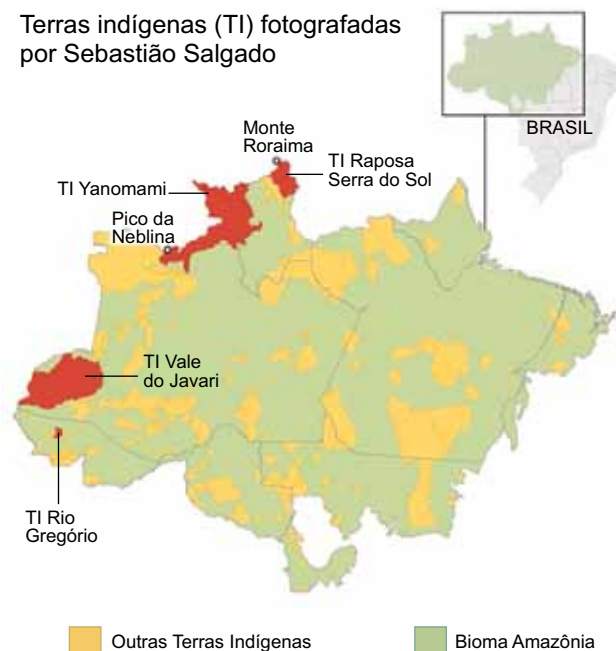
Considerando o contexto apresentado pelo excerto, uma política pública para amenizar a vulnerabilidade socioeconômica do estado do Amazonas seria, dentre outras,

- (A) a instalação de zonas francas nos municípios que, ao transferir a produção industrial para outras regiões do país, gera empregos com elevada remuneração salarial.
- (B) a ampliação dos programas de transferência de renda que, ao limitar o desenvolvimento econômico, reduz a dependência dos serviços públicos.
- (C) a criação de unidades agropecuárias extensivas que, ao destinar a produção para o mercado externo, retrai os lucros investidos no território.
- (D) o incentivo à iniciativa privada para a abertura de polos de garimpo que, ao realizar o extrativismo predador na floresta, financia a demarcação de terras indígenas.
- (E) o estímulo ao empreendedorismo que, ao promover o desenvolvimento econômico, gera empregos e dinamiza as economias locais.

QUESTÃO 15

Por trás das belas imagens em preto e branco de montanhas, rios e da floresta amazônica, Sebastião Salgado documentou histórias de garimpo ilegal, conflitos com madeireiros, garimpeiros e autoridades locais, mortes por falta de atendimento médico e episódios de perseguição. O fotógrafo brasileiro faleceu em 23.05.2025, aos 81 anos, na França, onde vivia. Salgado dedicou sete anos ao projeto Amazônia, que resultou em um livro e em exposições fotográficas internacionais, que passaram por Londres, Roma, Paris e São Paulo.

Terras indígenas (TI) fotografadas por Sebastião Salgado



(www.bbc.com, 23.05.2021. Adaptado.)

De acordo com o excerto e a análise do mapa das terras indígenas fotografadas por Sebastião Salgado, o trabalho de documentação histórica elaborado pelo fotógrafo

- (A) exalta as características fenotípicas das comunidades indígenas isoladas da Amazônia no processo de miscigenação da população brasileira.
- (B) revela que as atividades econômicas produzidas na Amazônia estão fundamentadas nos princípios do desenvolvimento e do equilíbrio sustentável.
- (C) reconhece que o processo de integração dos povos indígenas isolados na Amazônia precisa ser incentivado pela comunidade internacional.
- (D) valoriza os povos e comunidades tradicionais da Amazônia para contribuir com a garantia da preservação cultural e ambiental da região.
- (E) prestigia a territorialidade cultural existente na Amazônia para desenvolver, em larga escala, a produção e o comércio dos produtos de origem indígena.

QUESTÃO 16

Analise o mapa que apresenta dois corredores logísticos, 1 e 2, construídos na Amazônia Legal, os quais contribuíram com o processo de produção do espaço amazônico.



(Atlas da Amazônia Brasileira, 2025. Adaptado.)

Um impacto decorrente da construção de corredores logísticos no território da Amazônia Legal e a denominação dos corredores logísticos 1 e 2 são, respectivamente:

- (A) o aumento do desmatamento – rodovia Cuiabá-Santarém e rodovia Transamazônica.
- (B) a degradação florestal – rodovia da Integração Norte e Nordeste e ferrovia Ferrogrão.
- (C) a extração ilegal de madeira – rodovia BR-319 e hidrovía do rio Madeira.
- (D) a grilagem de terras – ferrovia Transoceânica e rodovia da Soja.
- (E) a proliferação de doenças endêmicas – ferrovia Eixo Norte e ferrovia Madeira-Mamoré.

QUESTÃO 17

No período histórico atual, as grandes corporações e os investidores financeiros dispõem de meios mais eficazes e abrangentes para conhecer e intervir em cada porção da superfície da Terra, em decorrência da gigantesca concentração e centralização do capital em diversos ramos produtivos. Contam, além disso, com a unicidade das técnicas e a produção de conhecimento do planeta que caracterizam a globalização, em conjunto com a mobilidade geográfica do capital e as práticas neoliberais. Assim, é muito contundente o uso seletivo e corporativo do território, no qual as regiões, territórios e lugares são selecionados para serem usados eficazmente nos diversos circuitos espaciais produtivos, disponibilizando vantagens geográficas fundamentais à competitividade dos agentes econômicos.

(Ricardo Castillo e Henrique Faria dos Santos. "Globalização, Neoliberalismo e competitividade regional: notas para discussão". *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, vol. 27, 2025. Adaptado.)

A distribuição da atividade produtiva no mundo globalizado, retratada no excerto, está relacionada

- (A) à estrutura empresarial truste, pois, nos conglomerados produtivos, as multinacionais de diferentes ramos e com sede nos países desenvolvidos detêm a maior parte do mercado consumidor.
- (B) à Nova Divisão Internacional do Trabalho, pois, nas cadeias mundiais de produção, cada etapa de fabricação pode ser realizada em diferentes países, interligadas por meio de fluxos de comunicação e de transporte.
- (C) às holdings por aglomeração, pois, nas corporações transnacionais, as empresas desempenham um papel importante na organização e na localização das atividades produtivas em diferentes países.
- (D) aos blocos geoeconômicos, pois, nas zonas de livre comércio, as vantagens no fluxo contínuo de mercadorias asseguram a atração e a concentração de investimentos estrangeiros para estimular a inovação e o crescimento econômico.
- (E) à seletividade dos lugares, pois, na consolidação do capitalismo financeiro, a dinâmica da circulação de capitais e de lucros entre as empresas nos países ricos está condicionada pela paridade padrão-dólar.

QUESTÃO 18

Analise a charge publicada no perfil @chappatte_cartoons, em 22.06.2025.



(www.instagram.com. Adaptado.)

No cenário geopolítico mundial, a parceria entre os Estados Unidos da América (EUA) e Israel, representada na charge, busca

- (A) solidariedade diplomática, a partir da instalação de regimes políticos fundamentalistas de base teocrática no Irã e na Jordânia.
- (B) segurança e interesse diplomático mútuo, tendo em vista o contexto de instabilidade presente nos territórios do Oriente Médio.
- (C) cooperação técnica e política, haja vista a adoção de medidas de *soft power* com arsenal nuclear para intimidar os adversários.
- (D) assistência econômica, já que a ajuda financeira recíproca garante acesso mais barato ao petróleo pelos Estados Unidos.
- (E) controle integrado bélico-militar, haja vista a administração conjunta do Canal de Suez em uma zona de tensão.

QUESTÃO 19

Pela primeira vez desde 1991, a Região Norte do Brasil registrou saldo migratório negativo, ou seja, mais pessoas deixaram os estados da região do que chegaram. O Amazonas aparece como o sétimo estado do país com maior saldo migratório negativo, segundo dados preliminares do Censo Demográfico 2022. Apesar dessa situação demográfica, o Amazonas segue atraindo moradores. Do total de imigrantes que chegaram ao estado entre 2017 e 2022, 22,1% vieram do Pará, seguido por Rondônia (15,7%) e Rio de Janeiro (10,4%).

(Sabrina Rocha. <https://g1.globo.com>, 27.06.2025. Adaptado.)

Uma consequência decorrente do saldo migratório negativo no Amazonas, mencionado no excerto, e o tipo de migração direcionado para esse estado brasileiro são, respectivamente:

- (A) a redução do número de habitantes — intrarregional, a partir do estado do Rio de Janeiro.
- (B) a ampliação do envelhecimento da população — transumância, a partir do estado do Pará.
- (C) a redução da população economicamente ativa — inter-regional, a partir do estado do Rio de Janeiro.
- (D) a perda de diversidade cultural — sazonal, a partir do estado de Rondônia.
- (E) a queda na arrecadação de impostos — diáspora, a partir do estado do Pará.

QUESTÃO 20

Apesar dos alertas científicos, da proposta de transição ecológica e das diretrizes constitucionais, o Estado brasileiro ainda sustenta, com recursos públicos, setores que aceleram a crise climática.



(<https://arvoreagua.org>, 01.04.2025. Adaptado.)

Considerando o excerto e a charge, qual modelo produtivo subfinanciado pelo Estado brasileiro deveria ser fomentado pelo estado do Amazonas para estimular iniciativas produtivas?

- (A) Economia criativa, que mantém os instrumentos financeiros do capitalismo globalizado, extraindo os recursos naturais de forma acelerada.
- (B) Economia circular, que promove a lógica de produção e de consumo exacerbado em extrair, produzir e usar bens e mercadorias, valorizando diversidade socioambiental regional.
- (C) Economia bioecológica, que viabiliza uma abordagem prática de interação entre a sociedade e o ambiente, a fim de assegurar a exploração predatória dos recursos naturais.
- (D) Economia verde, que promove o crescimento econômico de forma sustentável, priorizando a redução de impactos ambientais e a melhora do bem-estar social.
- (E) Economia informal, que desenvolve a capacidade e a vontade coletiva de implementar a transição energética, a fim de gerar emprego e renda para a sociedade.

QUESTÃO 21

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, citou a Argentina como exemplo entre países que estão se adaptando aos novos fundamentos, políticas e condições econômicas globais. Georgieva defendeu que acelerar reformas econômicas, regulatórias, fiscais e comerciais para remover barreiras ao crescimento é uma atitude positiva para enfrentar os novos desafios globais e acessar empréstimos de sua instituição. Em abril de 2025, o Conselho Executivo do FMI aprovou um programa de socorro à Argentina. O acordo prevê um empréstimo de US\$ 20 bilhões. De imediato, US\$ 12 bilhões serão desembolsados. As demais parcelas serão pagas mediante revisões periódicas, caso todos os requisitos sejam cumpridos.

(Laís Adriana. www.estadao.com.br, 17.04.2025. Adaptado.)

As declarações da diretora-gerente do FMI demonstram que a Argentina está alinhada com os interesses da Instituição por meio

- (A) das ações do poder público para financiar a expansão dos investimentos sociais no país.
- (B) das medidas de austeridade para frear os gastos públicos que contribuíram com a crise no país.
- (C) da iniciativa econômica para limitar a livre concorrência e o livre mercado no país.
- (D) das práticas protecionistas para restringir os investimentos internacionais no país.
- (E) das operações cambiais para criar a paridade de valor entre o dólar e a moeda do país.

QUESTÃO 22

Durante a era de ouro da manufatura americana no pós-guerra, que durou até os anos 1970, quase 20 milhões de pessoas viviam da indústria. Os Estados Unidos eram líderes na produção de veículos, aeronaves e aço, e a indústria representava mais de um quarto do emprego total. No fim de 2024, após uma reorganização profunda da economia global, o setor industrial empregava cerca de 8% da força de trabalho do país. Atualmente, os Estados Unidos são um país mais rico do que nunca. Mas a economia é dominada por empregos nos serviços, dos mais bem remunerados aos de baixa renda.

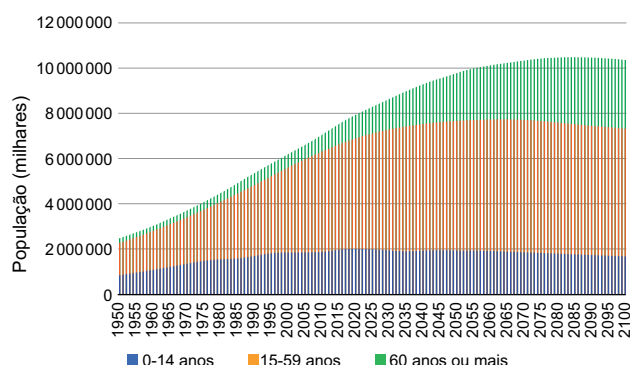
(<https://oglobo.globo.com>, 04.04.2025. Adaptado.)

Caracteriza uma dificuldade à ampliação de postos de trabalho no setor industrial dos Estados Unidos

- (A) a robotização em processo de fabricação e montagem de bens e mercadorias.
- (B) a diferença na jornada de trabalho entre o setor industrial e o setor de serviços.
- (C) a elevada qualificação profissional dos trabalhadores que atuam no Vale do Silício.
- (D) a alta carga tributária que incide sobre os direitos sociais do trabalhador industrial.
- (E) a fusão das tecnologias digitais com plataformas de produção industrial na Europa.

QUESTÃO 23

Analise o gráfico, divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), sobre os dados da população mundial por grupos etários, no período de 1950 a 2100.



(www.ecodebate.com.br, 12.07.2024.)

De acordo com a análise do gráfico e conhecimentos sobre a dinâmica demográfica mundial, afirma-se que

- (A) o grupo de adultos (15-59 anos) apresenta crescimento em todo o período, em decorrência da elevada taxa de natalidade.
- (B) o grupo de adultos (15-59 anos) apresenta o pico de crescimento em 2030, favorecendo a formação de um bônus demográfico da população economicamente ativa.
- (C) o grupo de crianças e jovens (0-14 anos) apresenta crescimento constante em todo o período, devido à elevada taxa de fecundidade.
- (D) o grupo de crianças e jovens (0-14 anos) apresenta retração a partir de 1990, reduzindo a oferta de mão de obra nos países desenvolvidos.
- (E) o grupo de idosos (60 anos ou mais) apresenta crescimento contínuo em quase todo o século XXI, em decorrência da melhoria da qualidade de vida da população.

QUESTÃO 24

Examine o mapa que apresenta uma área em disputa por dois países.



(www.bbc.com. Adaptado.)

Considerando o mapa e o contexto geopolítico asiático, a área que está em disputa corresponde

- (A) ao Tibete.
- (B) ao Curdistão.
- (C) à Caxemira.
- (D) à Chechênia.
- (E) ao Xinjiang.

Considere a tirinha de Eduardo Arruda, publicada no perfil @eduardobarruda do Instagram em 25.01.2025, para responder às questões 25 e 26.



QUESTÃO 25

Na situação exposta na tirinha, a informação “nem começava” representa

- (A) a finalidade de ser “perfeccionista”.
- (B) a causa de ser “perfeccionista”.
- (C) uma condição necessária para ser “perfeccionista”.
- (D) uma consequência de ser “perfeccionista”.
- (E) uma comparação com a ideia de ser “perfeccionista”.

QUESTÃO 26

A tirinha pode ser entendida como uma reflexão metalinguística. Nessa interpretação, a metalinguagem decorreria de a tirinha propor uma reflexão sobre

- (A) a beleza dos pequenos acontecimentos.
- (B) a falta de sentido da vida.
- (C) a psicologia humana.
- (D) a criação artística.
- (E) a evolução dos materiais.

Leia o trecho do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, para responder às questões de 27 a 31.

Ricardo agarrou o cálice com delicadeza e respeito, levou-o aos lábios e foi como se todo ele bebesse o licor nacional.

— Está bom, hein? — indagou o major.

— Magnífico — fez Ricardo, estalando os lábios.

— É de Angra. Agora tu vais ver que magnífico vinho do Rio Grande temos... Qual Borgonha! Qual Bordeaux! Temos no Sul muito melhores...

E o jantar correu assim, nesse tom. Quaresma exaltando os produtos nacionais: a banha, o toucinho e o arroz; a irmã fazia pequenas objeções e Ricardo dizia: “É, é, não há dúvida” — rolando nas órbitas os olhos pequenos, franzindo a testa diminuta que se sumia no cabelo áspero, forçando muito a sua fisionomia miúda e dura a adquirir uma expressão sincera de delicadeza e satisfação.

Acabado o jantar foram ver o jardim. Era uma maravilha; não tinha nem uma flor... Certamente não se podia tomar por tal míseros beijos-de-frade, palmas-de-santa-rita, quaresmas lutulentas¹, manacás melancólicos e outros belos exemplares dos nossos campos e prados. Como em tudo o mais, o major era em jardinagem essencialmente nacional. Nada de rosas, de crisântemos, de magnólias — flores exóticas; as nossas terras tinham outras mais belas, mais expressivas, mais olentes², como aquelas que ele tinha ali.

Ricardo ainda uma vez concordou e os dois entraram na sala, quando o crepúsculo vinha devagar, muito vagaroso e lento, como se fosse um longo adeus saudoso do sol ao deixar a terra, pondo nas coisas a sua poesia dolente³ e a sua deliquescência⁴.

Mal foi aceso o gás, o mestre de violão empunhou o instrumento, apertou as cravelhas, correu a escala, abaixando-se sobre ele como se o quisesse beijar. Tirou alguns acordes, para experimentar; e dirigiu-se ao discípulo, que já tinha o seu em posição:

— Vamos ver. Tire a escala, major.

(*Triste fim de Policarpo Quaresma*, 2010.)

¹ lutulento: lamacento, lodoso.

² olente: cheiroso, perfumado.

³ dolente: lamentosa, queixosa.

⁴ deliquescência: propriedade que certas substâncias têm de extrair água.

QUESTÃO 27

Uma característica do personagem Policarpo Quaresma que o acompanha ao longo de todo o romance e que está presente nesse trecho é sua obsessão

- (A) pela música.
- (B) pela flora.
- (C) pela comida.
- (D) pela irmã.
- (E) pela pátria.

QUESTÃO 28

O narrador do romance manifesta-se ironicamente, em tom jocoso, em:

- (A) “Ricardo ainda uma vez concordou e os dois entraram na sala” (7º parágrafo).
- (B) “Acabado o jantar foram ver o jardim. Era uma maravilha; não tinha nem uma flor” (6º parágrafo).
- (C) “Ricardo agarrou o cálice com delicadeza e respeito, levou-o aos lábios e foi como se todo ele bebesse o licor nacional” (1º parágrafo).
- (D) “o crepúsculo vinha devagar, muito vagaroso e lento, como se fosse um longo adeus saudoso do sol” (7º parágrafo).
- (E) “apertou as cravelhas, correu a escala, abaixando-se sobre ele como se o quisesse beijar” (8º parágrafo).

QUESTÃO 29

No contexto em que está inserido, o trecho sublinhado expressa um tempo em:

- (A) “Tirou alguns acordes, para experimentar; e dirigiu-se ao discípulo, que já tinha o seu em posição” (8º parágrafo).
- (B) “Mal foi aceso o gás, o mestre de violão empunhou o instrumento” (8º parágrafo).
- (C) “E o jantar correu assim, nesse tom” (5º parágrafo).
- (D) “Como em tudo o mais, o major era em jardinagem essencialmente nacional” (6º parágrafo).
- (E) “Ricardo agarrou o cálice com delicadeza e respeito” (1º parágrafo).

QUESTÃO 30

“Qual Borgonha! Qual Bordeaux! Temos no Sul muito melhores...” (4º parágrafo)

Mantendo a correção gramatical e o sentido original do texto, a palavra sublinhada pode ser substituída por:

- (A) bem.
- (B) frequentemente.
- (C) comparativamente.
- (D) vários.
- (E) outros.

QUESTÃO 31

“e foi como se todo ele bebesse o licor nacional” (1º parágrafo)

Nessa frase, o verbo sublinhado tem um objeto direto — “o licor nacional” —, isto é, o verbo tem um complemento e é ligado a ele diretamente, sem a presença de uma preposição.

O verbo sublinhado tem também um objeto direto em:

- (A) “Está bom, hein?” (2º parágrafo)
- (B) “quando o crepúsculo vinha devagar” (7º parágrafo)
- (C) “E o jantar correu assim, nesse tom” (5º parágrafo)
- (D) “como aquelas que ele tinha ali” (6º parágrafo)
- (E) “o major era em jardinagem essencialmente nacional” (6º parágrafo)

QUESTÃO 32

Leia o trecho do conto “A caligrafia de Deus”, de Márcio Souza.

Na loucura da Zona Franca, o povo era tão afável na sua ironia que chamava aquilo de bairro. Em dez anos, aquelas colinas suaves cortadas por um igarapé viram desaparecer os buritizais e a mata quase cerrada, as chácaras e os banhos, para dar lugar a um conjunto habitacional do BNH e às adesões provocadas pela iniciativa particular dos ribeirinhos que chegavam com a anual subida das águas. O conjunto habitacional nunca ficaria pronto, e era um inferno de calor e poeira ao meio-dia, uma geladeira tropical de umidade e bruma durante a noite. Nada mais restava da antiga mata e o deserto estendia-se pelo lado das casas dos ribeirinhos. Nos meses de chuva formava-se um atoleiro que era um verdadeiro nirvana para os porcos; nos meses sem chuva, uma paisagem marcada com todo o charme de um barro avermelhado que empoava as crianças e as galinhas.

(Márcio Souza. *A caligrafia de Deus*, 2007.)

O ambiente apresentado, em que vive o “povo” referido no início do trecho, colabora no conto para estabelecer

- (A) um posicionamento favorável à integração dos povos originários ao espaço urbano da cidade de Manaus.
- (B) uma defesa ponderada dos benefícios trazidos pela modernização à cidade de Manaus.
- (C) uma crítica aberta ao precário processo de modernização da cidade de Manaus.
- (D) um retrato idealizado da natureza exuberante que atravessa a cidade de Manaus.
- (E) um lamento saudosista acerca da diminuição do ritmo de crescimento da cidade de Manaus.

Leia o texto de Dan Ariely, traduzido por Ivo Korytowski, para responder às questões de 33 a 36.

O chamado da arte

Em abril de 2011, o programa de rádio *This American Life* apresentou uma matéria sobre Dan Weiss, um jovem universitário que trabalhava no Centro John F. Kennedy de Artes Cênicas, em Washington. Sua função era cuidar do estoque das lojas de souvenirs do centro, onde uma equipe de 300 voluntários bem-intencionados — em sua maioria, aposentados que adoravam teatro e música — vendia as mercadorias aos visitantes.

As lojas de souvenirs eram administradas como barracas de limonada. Não havia caixas registradoras, apenas caixas de papel onde os voluntários depositavam o dinheiro e de onde pegavam o troco. As lojinhas eram um ótimo negócio, com mais de 400 mil dólares em vendas de mercadorias anualmente. Mas tinham um grande problema: daquela quantia, uns 150 mil dólares desapareciam a cada ano.

Quando foi promovido a gerente, Dan assumiu a tarefa de capturar o ladrão. Começou a suspeitar de outro jovem funcionário cujo trabalho era levar o dinheiro ao banco. Contratou um detetive para montar uma operação e, numa noite de fevereiro, armaram a cilada. Dan colocou notas marcadas na caixa de papel e partiu. Depois, ele e o detetive se esconderam atrás de umas árvores ali por perto, aguardando pelo suspeito. Quando acabou o expediente e o membro suspeito da equipe foi embora, eles o abordaram e acharam algumas das notas marcadas no seu bolso. Caso encerrado, certo?

Não exatamente, como se constatou depois. O jovem empregado furtou apenas 60 dólares naquela noite, e, mesmo após sua demissão, o dinheiro e as mercadorias continuaram desaparecendo. O próximo passo de Dan foi criar um sistema de estoque com listas de preços e registros de vendas. Ele orientou os aposentados a anotarem o que era vendido e o que recebiam, e os furtos cessaram. O problema não era um único ladrão, mas a multidão de voluntários idosos, bem-intencionados, amantes das artes que se apropriavam dos produtos e do dinheiro que estavam ali de bobeira.

A moral dessa história não é nada edificante. Nas palavras de Dan: “Nós vamos nos apropriar de coisas que não nos pertencem se tivermos uma chance. (...) Muitas pessoas precisam de alguma forma de controle para fazerem a coisa certa.”

(A (honest) verdade sobre a desonestidade, 2021. Adaptado.)

QUESTÃO 33

De acordo com o texto, a explicação correta para o desaparecimento de grande quantia de dinheiro das lojas era:

- (A) o administrador das lojas furtava uma pequena quantia várias vezes no ano.
- (B) o administrador das lojas tinha errado nas contas ao somar o dinheiro.
- (C) vários funcionários furtavam pequenas quantias ao longo do ano.
- (D) um dos funcionários furtava o dinheiro quando o levava ao banco.
- (E) os funcionários tinham dificuldade de fazer as contas durante as vendas.

QUESTÃO 34

A característica das lojas de souvenirs que as fazia semelhantes a “barracas de limonada” (2º parágrafo) era que as lojas

- (A) vendiam outros produtos além dos souvenirs.
- (B) tinham uma estrutura organizacional precária.
- (C) geravam um grande lucro aos proprietários.
- (D) funcionavam como uma instituição de caridade.
- (E) utilizavam mão de obra não remunerada para funcionar.

QUESTÃO 35

“Dan assumiu a tarefa de capturar o ladrão” (3º parágrafo)

Ao se transpor a oração centrada no verbo sublinhado para a voz passiva, esse verbo assume a forma:

- (A) era assumida.
- (B) assumir.
- (C) foi assumido.
- (D) assumiu.
- (E) foi assumida.

QUESTÃO 36

“Começou a suspeitar de outro jovem funcionário cujo trabalho era levar o dinheiro ao banco.” (3º parágrafo)

Suponha que o trecho sublinhado seja substituído por “era destinada a tarefa de levar o dinheiro ao banco”. Para manter a correção gramatical, na nova frase a palavra “cujo” deve ser substituída por:

- (A) o qual.
- (B) à qual.
- (C) do qual.
- (D) a quem.
- (E) de quem.

REDAÇÃO

TEXTO 1



(Gilmar Fraga. <https://gauchazh.clicrbs.com.br>)

TEXTO 2

A Amazônia, com sua vasta biodiversidade e riqueza cultural, tem sido palco de diversas iniciativas de turismo sustentável que buscam harmonizar a preservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais. Essas ações destacam-se por promover práticas responsáveis e valorizar os recursos naturais e culturais da região.

No Amazonas, o governo estadual, por meio da Amazonastur, tem implementado ações para fortalecer o turismo sustentável. Em Tefé, por exemplo, foi realizado o Workshop Turismo Sustentável e lançada a plataforma “Amazonas To Go”, iniciativas que visam capacitar os moradores locais e promover o ecoturismo na região.

O Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2025 abriu inscrições com novidades e destaque na Amazônia, reconhecendo iniciativas que integrem impactos ambientais, sociais, culturais e econômicos de forma equilibrada. Mais de 90% das iniciativas premiadas nas últimas edições contemplam ações ambientais e sociais, demonstrando a força do turismo como agente de transformação na região.

(Caio Vinícius Vilaça. “Turismo sustentável na Amazônia: iniciativas promissoras para a preservação e desenvolvimento local”. <https://agroflorestamazonia.com>, 19.03.2025. Adaptado.)

TEXTO 3

O ano de 2024 terminou com um alerta contundente: foi o mais quente da história recente, registrando temperatura média global 1,6 °C acima dos níveis pré-industriais. Com a realização da COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) em Belém (PA), em 2025, o país tem uma oportunidade única de liderar a agenda do turismo sustentável — setor que representa cerca de 7% do PIB nacional e emprega milhões de brasileiros.

O turismo sustentável oferece caminhos reais para preservar o meio ambiente ao mesmo tempo em que gera renda, empregos e oportunidades. Em um mundo em transformação, onde crises climáticas e transições tecnológicas se entrelaçam, o turismo responsável é mais do que tendência: é uma necessidade.

(Alexandre Sampaio e Luciana De Lamare. “Turismo sustentável é oportunidade estratégica para o Brasil em 2025”. <https://exame.com>, 06.04.2025. Adaptado.)

TEXTO 4

A professora Isabel Grimm, doutora em meio ambiente e desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), destaca que, quando se fala de crise climática e turismo, há de se pensar também sobre a responsabilidade que o próprio setor possui nos impactos ao meio ambiente.

“O turismo impacta com as emissões de gases do efeito estufa, principalmente por causa dos transportes. E o transporte aéreo é um dos que mais têm emitido gases. Mas há também o uso excessivo de água e de energia elétrica nos locais turísticos, que produzem impactos muito relevantes. Precisamos pensar em alternativas para o que chamamos de turismo de massas, com menores impactos aos ecossistemas”, diz Isabel.

A especialista reforça que toda a cadeia turística deve se envolver na mitigação dos custos ambientais: os povos locais, as empresas, os governos e os próprios turistas. Um dos pontos fundamentais, nesse sentido, é repensar a própria concentração de pessoas em destinos mais badalados e midiáticos, e valorizar outras experiências possíveis dentro do país.

(Rafael Cardoso. “Turismo e crise climática: os caminhos sustentáveis para a Amazônia”. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>, 12.01.2025. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

TURISMO NA AMAZÔNIA: ENTRE O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

